



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sequência De Poland: Relato De Caso

Autores: LUIS HENRIQUE ZENARI DOS SANTOS (FURG), ANGELA CRISTINA VIAU (HCPA), QUEILA ESTEVES DE OLIVEIRA (HCPA), LEANDRO MEIRELLES NUNES (UFRGS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Sequência de Poland (SP) consiste em uma desordem congênita cujo achado principal é a aplasia ou hipoplasia unilateral de músculo peitoral maior. Classicamente, a condição também apresenta sindactilia ou braquidactilia ipsilateral, podendo eventualmente causar deformidade em arcos costais, amastia e alopecia axilar, também ipsilaterais. Desconhece-se a etiologia, mas se postula derivar de suprimento sanguíneo gestacional insuficiente ou interrompido para um dos brotos do membro superior. Com frequência, a SP não é diagnosticada ao nascimento, vindo a ser um achado ocasional em posteriores avaliações. [OBJETIVOS] - Recém-nascida (RN), sexo feminino. Mãe de 36 anos, G2C1, no pré-natal apresentou diabetes gestacional controlada por dieta, realizou ecografia morfológica, onde foi constatado hipoplasia do antebraço e da mão esquerda do feto. RN nascida de parto cesárea, idade gestacional de 39+6 semanas, peso ao nascer de 3355 g, perímetro cefálico de 34,5 cm, comprimento de 49 cm, APGAR 9/10, Capurro 38 semanas. Ao exame físico, no primeiro dia de vida foi constatado hipoplasia de mão e antebraço esquerdo e hipoplasia de mama esquerda, não sendo visualizada artéria umbilical. Após avaliação da equipe de Genética foram realizados radiografia de mão direita: sem evidência de lesão osteoarticular, radiografia de membro superior esquerdo que mostrou agenesia de rádio, associado à displasia da ulna, encurtamento do segmento do antebraço e do primeiro metacarpo, radiografia da coluna vertebral total que foi normal. Realizado ecocardiograma, ecografias cerebral, abdome total, aparelho urinário e abdome inferior, todas normais. Realizada ecografia de parte moles no tórax, que evidenciou ausência de músculos peitorais à esquerda. Além disso apresentou teste e reteste de emissão otoacústica alterados à esquerda, aguarda reavaliação com BERA. Reavaliado pela genética que concluiu tratar-se de uma sequência de Poland, indicado acompanhamento ambulatorial. Paciente recebeu alta hospitalar no 2º dia de vida após a investigação concluída, com boa evolução no período neonatal e orientação aos pais sobre realização de consulta com Ortopedia e Genética para prosseguirem o acompanhamento do caso. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - [CONCLUSÃO] - Este é um caso de SP com manifestações muito típicas. Segundo dados da literatura, a condição tem a prevalência de 1:30.000 a 1:50.000 nascidos vivos, sendo mais comum no sexo masculino e à direita, geralmente, por compensação muscular, não se prevê déficit funcional, salvo quando haja extrema angulação costal ou herniação pulmonar. O tratamento pode ser instituído por enxerto adiposo na região torácica acometida, usualmente com base em insatisfação estética do paciente. É uma doença relativamente rara, mesmo assim é importante que médicos pediatras e neonatologistas conheçam essa síndrome para uma abordagem precoce, investigação apropriada para tratamento e acompanhamento dos RN acometidos.